Nicollas Becker Dias,
Campestre do Menino Deus.

nosso bairro e a sua história ao longo dos anos

Meus pais moram aqui há quase 20 anos, eu nasci e cresci aqui, minha infância inteira morei aqui, no mesmo, lugar, no meu lar! O Campestre do Menino Deus é cercado por morros, cheios de árvores, um lugar lindo, bem verde. Nosso bairro é muito privilegiado por ter a nossa querida barragem do DNOS, que além de ser um reservatório de água para nossa cidade, também tem uma paisagem maravilhosa, principalmente domingo à tarde, perto das 17:30 horas da tarde, o pôr do sol fica extraordinário de lindo, uma coisa de outro mundo. Tenho muitas lembranças boas aqui no bairro, mas, também lembranças horríveis aqui, como as enchentes que já aconteceram, a morte de pessoas, os acidentes, etc. Eu e meus pais morávamos em uma casa na rua João Pedro da Costa, e meu pai era amigo de um vizinho nosso, e eles pescavam no açude onde hoje é minha casa, papo vai papo vem, eles chegaram no acordo de aterrar o açude e fazer nossa casa ali. Dito e feito, aterramos, construímos nossa casinha.

Há dois meses atrás, nosso bairro estava destruído, um constante caos, tudo cheio de água, uma das maiores enchentes do Rio Grande do Sul afetou muito nosso bairro, o Campestre foi o primeiro bairro de Santa Maria a ser atingido pela forte chuva. Existem muitos fatores que podem ser feitos para evitar essas enchentes que andam destruindo tudo, como: não jogar lixo no chão, não poluir os rios, etc. A poluição é um dos fatores que mais aumenta a chance destas enchentes ocorrerem, esses lixos vão para os canos onde passa a água, e isso causa uma grande acumulação de lixo e a água não pode descer. Por isso, na enchente que aconteceu em maio, o rio Vacacaí Mirim transbordou, esse acúmulo de lixo causa grandes consequências. O Campestre não está tão bonito como antigamente, a natureza está diminuindo muito, a nossa área verde está acabando, e pra isso não acontecer, para nosso bairro estar lindo e encantado de árvores e flores, igual era antigamente, cada morador deve fazer sua parte.